

Termos de Referência *Agribusiness Manager (M/F)*

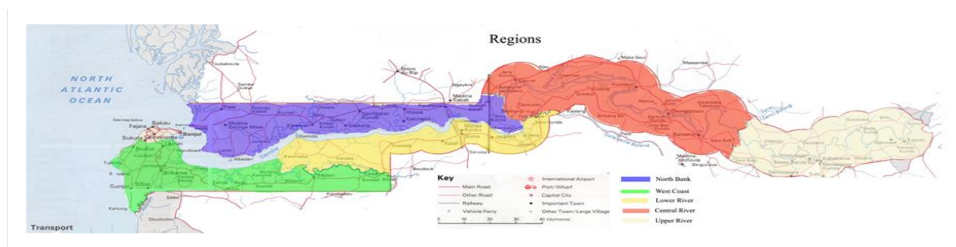
PROJETO: BUILDING A FUTURE: MAKE IT IN THE GAMBIA	
LOCAL: Base em Farafennia ¹ , Gâmbia, com deslocações regulares no país, principalmente em Central River Region, North Bank Region e Banjul	
POSIÇÃO: <i>Agribusiness Manager (M/F)</i>	
RESPONDE A: <i>Coordenador/a do Projeto</i>	
LÍNGUAS DE TRABALHO: Inglês e Português	
DATA DE INÍCIO (previsão): Outubro de 2018	DURAÇÃO: 12 meses - com possibilidade de 2 renovações por igual período ² - sendo os primeiros 3 meses à experiência
PRAZO PARA ENVIO DE CANDIDATURAS: de 11 a 25 de setembro de 2018	

O IMVF :: O Instituto Marquês de Valle Flôr é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento portuguesa que tem como missão a *promoção do desenvolvimento económico e cultural*. Tem como principais áreas de trabalho a Cooperação e a Educação para o Desenvolvimento, a Cooperação Descentralizada com Municípios e a Assistência Técnica. Está presente em países da África Ocidental há 3 décadas.

CONTEXTO

O programa *BUILDING A FUTURE: MAKE IT IN THE GAMBIA* é financiado no âmbito do Fundo Fiduciário da União Europeia para África (EUTF para África). Este é um fundo fiduciário dedicado às causas profundas da migração irregular e pessoas deslocadas em África e visa contribuir para a estabilidade e melhor gestão da migração.³ Participarão na implementação do programa a Cooperação Portuguesa, a Cooperação Belga e a Cooperação Alemã e ainda o International Trade Center. O Instituto Marquês de Valle Flôr (IMVF), assegurará a implementação da componente do programa atribuída à Cooperação Portuguesa.

O objetivo geral do projeto a implementar pelo IMVF é contribuir para o desenvolvimento socioeconómico das zonas rurais e fomentar oportunidades para a população residente e para os emigrantes retornados, nomeadamente nas regiões Central River, North Bank, Lower River and Upper River.



¹ Ou outro local que a venha a ser estabelecido como sede regional do projeto.

² De acordo com o desempenho e com as necessidades do projeto.

³ Cf https://ec.europa.eu/europeaid/regions/afrika/eu-emergency-trust-fund-afrika_en



Vários estudos sublinham que sociedades coesas têm melhor desempenho na promoção do desenvolvimento económico, estabilidade social, prevenção de conflitos, apoio à democracia e qualidade de vida. Assim, reconhecendo a relação interligada entre desenvolvimento inclusivo e coesão social, os Objetivos Específicos (OE) da ação são:

- OE1: Impulsionar o desenvolvimento económico com enfoque nas oportunidades de emprego atrativo e geração de rendimento;
- OE2: Promover um ambiente socioeconómico favorável a uma reintegração efetiva e sustentável dos antigos emigrantes e melhorar a atratividade das zonas rurais.

E os Resultados Esperados (RE):

- RE 1: Cadeias de valor de agronegócio, sustentáveis e orientadas para o mercado, são dinamizadas ou reforçadas, nas zonas rurais, através da formação (formal / informal);
- RE 2: A coesão social é fortalecida pelas atividades das organizações locais e pela implementação de infraestruturas sociais / recreativas.

A população alvo do projeto são jovens e mulheres, pretendendo contribuir para mitigar as causas que levam à migração irregular, bem como os seus efeitos ao nível do rendimento familiar.

O/a *Agribusiness Manager* será o responsável técnico pelas atividades previstas no âmbito do RE1.

FUNÇÕES DO AGRIBUSINESS MANAGER

O/a *Agribusiness Manager* deverá contribuir para a implementação técnica geral do projeto, sendo o responsável técnico pelas atividades previstas no âmbito do RE 1. Deverá assegurar uma cultura de comunicação, partilha e cooperação constante com o/a Coordenador/a do Projeto, contribuindo ativamente para uma gestão rigorosa e eficaz do projeto.

Funções de Gestão

- Participar na elaboração de planos de trabalho e assegurar o progresso técnico das atividades;
- Participar na orçamentação de atividades e no controlo de execução financeira;
- Participar na identificação e seleção dos recursos humanos a integrar na equipa local do projeto;
- Colaborar na preparação de termos de referência ou cadernos de encargos no âmbito de atividades a implementar, bem como na posterior avaliação de propostas;
- Garantir a boa relação institucional com os vários *stakeholders* envolvidos e com os parceiros do projeto;
- Supervisionar a equipa operacional (extensionistas, facilitadores de agronegócio);
- Garantir a articulação adequada com os conselheiros para a área do agronegócio e para a área da formação;
- Garantir o bom funcionamento do escritório regional do projeto.

Funções Técnicas

- Participar no desenvolvimento do diagnóstico estratégico e na elaboração de um *baseline*;
- Participar na identificação de cadeias de valor (horticultura e/ou rizicultura) com vista à criação ou reforço de circuitos comerciais viáveis;
- Participar na identificação de necessidades de formação e no desenho e implementação de programas de formação adequados;
- Acompanhar e participar na elaboração de estudos e trabalhos temáticos;



- Desenhar e implementar estratégias que contribuam para a atratividade do setor agrícola junto das populações jovens;
- Supervisionar as atividades de apoio ao desenvolvimento do agro-empendedorismo rural;
- Assegurar a introdução e/ou reforço de técnicas de produção agrícola adaptadas às características edafoclimáticas locais e aos efeitos das alterações climáticas que permitam o desenvolvimento de mercados locais;
- Trabalhar com agrupamentos e associações de agricultores, em articulação com os *stakeholders* relevantes, contribuindo para a apropriação e sustentabilidade da ação, bem como para o desenvolvimento rural integrado;
- Apoiar o fortalecimento das capacidades das instituições parceiras ou intervenientes;
- Apoiar atores locais e descentralizados na apropriação de métodos de planeamento e desenvolvimento de cadeias de valor;
- Colaborar no desenho e/ou implementação de atividades no âmbito do RE 2 e do plano de comunicação do projeto, que sejam relacionadas com o reconhecimento das oportunidades ao nível do setor agrícola;
- Assegurar que questões ambientais e de género sejam levadas em conta.

Função de monitoramento e avaliação, capitalização e comunicação

- Avaliar os progressos na implementação das atividades, de acordo com os calendários estabelecidos, e propor atempadamente medidas para ultrapassar eventuais atrasos ou problemas detetados;
- Elaborar pontos de situação regulares do nível de execução das atividades pelas quais é diretamente responsável;
- Participar na redação de relatórios de progresso;
- Participar na elaboração e implementação de um sistema de monitoria e avaliação interna do projeto;
- Participar, sempre que pertinente, nas reuniões dos comités técnicos regionais e do conselho consultivo interno do projeto, bem como em reuniões de representação institucional com manifesto carácter técnico;
- Assegurar uma função de vigilância e garantia de qualidade dos serviços dos vários parceiros e intervenientes no projeto;
- Desenvolver uma rede de comunicação e colaboração para a implementação das atividades e desenvolver sinergias com os principais parceiros;
- Contribuir para a capitalização das experiências realizadas pelo projeto e para a sua divulgação.

PERFIL DO/A CANDIDATO/A

Formação académica

Formação superior nos domínios da Agronomia, Agroecologia e/ou Desenvolvimento Rural.

Experiência e competências profissionais

- Experiência de trabalho no domínio do desenvolvimento agrícola e na dinamização de circuitos comerciais;
- Experiência de trabalho em atividades de desenvolvimento de agro-empendedorismo rural será uma mais valia;
- Experiência de trabalho em projetos de desenvolvimento rural será uma mais valia;



- Experiência de trabalho com organizações de agricultores;
- Experiência de trabalho em países da África Ocidental;
- Línguas: Fluência em Inglês e Português.

Aptidões

- Disponibilidade, proatividade e sentido de responsabilidade no cumprimento das tarefas;
- Capacidade de diálogo e de concertação com as várias entidades que o projeto pretende envolver, bem como com os vários parceiros do projeto;
- Capacidade de posicionamento crítico e de formulação de propostas que permitam atingir os objetivos estabelecidos numa ótica de sustentabilidade e que demonstrem uma visão estratégica;
- Capacidade de adaptação a novos contextos culturais e sociais;
- Conhecimentos Informáticos: Microsoft Office na ótica do utilizador;
- Carta de condução válida.

PROCESSO DE CANDIDATURA

As manifestações de interesse devem ser enviadas para candidaturas@imvf.org, incluindo *Curriculum Vitae* e identificação de pessoas a contactar para recomendação/referência (incluir obrigatoriamente 2 pessoas hierarquicamente superiores em funções similares). No assunto do e-mail deve constar: Agribusiness Manager | Gâmbia. Pedidos de esclarecimento deverão ser enviados para o mesmo endereço até ao dia 21 de setembro de 2018.

Após apreciação das candidaturas, apenas os candidatos pré-selecionados para entrevista serão contactados.

